



Candidatura aos órgãos SUB-REGIONAIS – NORTE

LISTA A - Sub-Região VIANA DO CASTELO

Esta lista subscreve o programa de ação da lista A candidata aos órgãos regionais pela Região Norte.

Mandatário: Rui Vaz

Delegado: Suzana Figueiredo

Mesa da Assembleia Sub-Regional

Presidente: Filomena Alves

Vice-Presidente: Carlos S. Ribeiro

Secretário: Da Costa Ribeiro

Suplente: Joana Peixoto

Conselho Sub-Regional

Presidente: Diana Guerra

Vice-Presidente: José Manuel Cunha

Secretário: Daniel Machado de Oliveira

Vogais:

Paula Alexandra Pina

Tânia Fernandes Abreu

Suplentes: Rosa Lobato; Guerreiro Pinto

LISTA M - Sub-Região de VIANA DO CASTELO

Esta lista subscreve o programa de ação da lista M candidata aos órgãos regionais pela Região Norte.

Mandatários: Alfredo Loureiro e Fátima Oliveira

Delegado: Conceição Barbosa

Mesa da Assembleia Sub-Regional

Presidente: Rogério Pastor Fernandes

Vice-Presidente: Maria Belen Blanco

Secretário: Gabriel Martins

Suplente: Ana Margarida Simas

Conselho Sub-Regional

Presidente: Conceição Barbosa

Vice-Presidente: João Braga Simões

Secretário: Mariana Lima Ramos

Vogais:

Emília Monteiro

Francisco Pereira

Suplente: José Mota Freitas; Cristina Lima

LISTA V - Sub-Região de VIANA DO CASTELO

Mandatário: Veiga Torres

Delegado: Dulce Helena Leal

Mesa da Assembleia Sub-Regional

Presidente: Nelson Rodrigues

Vice-Presidente: Ligia Sá

Secretário: Domingos de Oliveira

Suplente: Marta De Andrade Moreira

Conselho Sub-Regional

Presidente: Alberto Midões

Vice-Presidente: Helena Terleira

Secretário: Francisco Teixeira Da Silva

Vogais:

Bruna Regado

André Nogueira Carvalho

Suplentes: Carolina Oliveira; Hugo Rodrigues

Programa de ação da LISTA V:

Caros Colegas

Candidatamo-nos por Viana e pelos seus Médicos Candidatamo-nos pelo respeito e dedicação que merecem, e por quem nos sentimos na obrigação de lutar.

Candidatamo-nos porque é preciso que assim seja.

Seria uma redundância, lembrar tudo o que foi feito nestes últimos dezasseis anos pelo grupo de Médicos que liderou a Sub-Região de Viana do Castelo da Ordem dos Médicos.

Perante indecisões e indefinições, concluímos da imperiosidade de apresentar uma candidatura combativa para a eleição dos Órgãos Sociais da Ordem dos Médicos em Viana do Castelo, **candidatura que possa afirmar a democraticidade e independência indispensáveis.**

Independência relativamente a qualquer outro poder que não seja a dos Médicos e da sua Ordem.

Por isso, e porque é preciso, apresentamos uma proposta eleitoral sustentada em três ideias muito simples.

Dinamizar, Desenvolver e Democratizar.

Para **Dinamizar** a atividade da Ordem em Viana do Castelo pretendemos criar a **Comissão de Artes e Lazer e a Comissão para a Atividade Científica**, constituídas pelos colegas que já anunciaram o apoio a esta candidatura e que assumirão responsabilidades nestas áreas, promovendo parcerias com os agentes culturais da comunidade, com as comissões de internos de formação geral ou especializada e muitos outros colegas, para a realização regular de encontros que não deverão deixar de ter um componente lúdico e de sociabilização.

Para **Desenvolver** a atividade da Ordem precisamos de um olhar preciso sobre a dimensão e realidade do trabalho médico e da qualidade do seu exercício, seja na dimensão física ou profissional. Criaremos uma **Comissão para as Questões Laborais e**

Profissionais. Continuará a ser importante a figura do **Delegado no Local de Trabalho**, que embora não sendo uma figura formal ou sufragável, é, pela visão de proximidade que permite obter, indispensável a uma boa e necessária intervenção da Ordem e dos seus dirigentes locais.

Democratizar a intervenção da Ordem dos Médicos, é muito mais do que eleger os seus dirigentes. É trazer ao debate e à decisão participada e partilhada, de tantos médicos quanto possível. É preciso trazer os médicos ao debate e dar importância às suas opiniões. Criaremos um **Conselho Consultivo, autêntico Senado**, onde poderão participar médicos de gerações, experiências, responsabilidades e opiniões diferentes, e que ajudarão a construir melhores decisões.

A democracia exerce-se no dia a dia e não apenas em dia de eleições.

Além destas três ideias para intervenção local, manteremos a perspetiva global do “Ser” Médico, defendendo a sua dignidade, exigindo uma ética e um código de conduta deontologicamente irrepreensíveis.

É Preciso Defender a sua Competência e Qualificação constantes.

É Preciso Defender o Ato Médico, essência da nossa profissão.

É Preciso Defender a valorização das Carreiras Médicas, o fim dos processos medievais de Provimento, a valorização dos Programas de Formação e principalmente o fim dos inaceitáveis métodos de Avaliação nos Internatos. Exigiremos o fim do silêncio governamental nestes assuntos vitais e a retoma credível de negociações, que envolverão naturalmente os sindicatos.

É Preciso pôr fim à proletarização dos médicos cujo poder de compra diminuiu drasticamente nos últimos anos.

É Preciso exigir salários dignos, condições de trabalho dignas. É Preciso contrariar o burnout.

É preciso dar estabilidade às famílias dos médicos, acabar com a precariedade, terminar com o trabalho mercenário, regular definitivamente o mercado do trabalho extraordinário ou de tarefa, condições que não solucionadas, acabarão inevitavelmente por destruir o já fragilizado Serviço Nacional de Saúde, que todos defendem, mas que muitos ajudam a desagregar.

Muito pode ser feito com o contributo dos Médicos como gestores ou decisores, melhorando os níveis de organização dos Cuidados de Saúde Primários e Hospitalares, da Rede de Cuidados Continuados e Paliativos, da Saúde Pública, **onde é indispensável um significativo investimento financeiro em recursos técnicos, materiais e humanos.**

É preciso desenvolver um sistema informático que nos liberte tempo para outras atividades e que não nos prenda horas a fim, muitas vezes apenas pela lentidão do sistema. Exige-se não só modernidade, mas também funcionalidade.

É preciso proteger os Médicos de Família redimensionando as listas de utentes e não permitindo soluções indignas para resolver a falta de recursos nesta área.

É preciso proteger os Médicos Hospitalares do caos das Urgências revendo o seu modelo Hospitalar.

É preciso dotar a Saúde Pública dos recursos humanos e materiais indispensáveis ao cabal desempenho da sua missão.

É preciso promover parcerias com o Setor Privado e Social numa lógica de complementaridade no Sistema Nacional de Saúde

Lutaremos contra a violência sobre os Médicos que deve ser crime público.

Estaremos atentos aos Colegas que possam em fim de vida atravessar dificuldades materiais ou sociais que possam por em causa a sua dignidade ou das suas famílias.

Estaremos atentos a tudo isto e lutaremos por muito mais.

Porque é Preciso...

Somos Candidatos.

LISTA V
